

Chapter se destaca nos EUA

MARIA ALICE DA CRUZ
halice@unicamp.br

■ **Ponto de Ebulição** – Programa voltado para o público jovem produzido pelo Labjor (Laboratório de Jornalismo). A série de 26 capítulos teve início no último dia 6 pelo canal Futura e tratará sobre temas relacionados a fármacos, biotecnologia (transgênicos), biotecnologia (clonagem), biodiversidade, energia, tecnologia do petróleo, divulgação científica e outros. O apresentador é o cantor e compositor Gabriel, o Pensador – introdutor do movimento hip-hop no Brasil, 1993. O programa tem duração de 30 minutos divididos em três blocos. Vai ao ar duas vezes por semana. Informações pelos telefones 3788-7165, 7858 e 3289-3120

■ **Homenagem** – O reitor Carlos Henrique de Brito Cruz recebeu no dia 31 de outubro, das mãos do cônsul-geral do Japão em São Paulo, Kiyotaka Akasaka, uma placa de honra ao mérito pela notável contribuição da Universidade na cooperação técnica e mútua entre os países. A Unicamp mantém um número considerável de projetos desenvolvidos com universidades e agências japonesas. Entre eles, um dos mais significativos envolve a Jica, que resultou só nos primeiros seis anos de cooperação na área da saúde em 251 artigos científicos, 12 livros e diversos seminários internacionais. Também existem convênios na área das engenharias. A Coordenadoria de Relações Institucionais e Internacionais (Cori) está organizando para junho de 2003 um Seminário Brasil-Japão, com enfoque na área de meio ambiente e biodiversidade.

■ **Tecnologia da mobilidade** – A Unicamp é uma das instituições participantes do SAE Brasil 2002 – 11º Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade, que acontece de 19 a 21 de novembro no Transamérica Expo Center, em São Paulo. A Unicamp irá apresentar 11 trabalhos técnicos, através de seus engenheiros da Faculdade de Engenharia Mecânica, abordando as áreas de projetos, transmissões, meio ambiente, segurança, motor e ergonomia. Organizado pela SAE Brasil (Society of Automotive Engineers). O evento é dirigido a profissionais relacionados à engenharia, de todo o mundo, entre diretores e executivos de empresas, engenheiros, representantes do governo, consultores e acadêmicos dos setores automotivo, aeroespacial, manufatura, veículos pesados e fora de estrada. Informações pelo site www.saebrasil.org.br, telefone (11) 287-2033, ramal 109, ou congresso@saebrasil.org.br.

■ **Sonha Barão** – O Movimento Sonha Barão, apoiado pela Sub-Prefeitura de Barão Geraldo, está iniciando uma campanha de conscientização da separação/coleta seletiva. O Movimento pretende centrar esforços para que a coleta de material reciclável aconteça de forma satisfatória, pois o material é levado às 3as. e 6as. feiras à Cooperativa de Recicláveis e está sustentando as 21 famílias dos cooperados. Pela falta de adesão correta à separação domiciliar do 'lixo', a cada 100 kg coletados, 40 estão tendo que ser descartados. Desde o 1º semestre de 2002 os alunos da Unicamp que desejam colaborar podem se matricular na disciplina AM-018, obtendo 4 créditos. Mais informações: Salette Aquino Giuliano (3788-7833).

Depois da conquista do prêmio Excellence Award, em outubro, os estudantes do Instituto de Física Gleb Wataghin da Unicamp (IFGW) que coordenaram o primeiro Chapter da América Latina ganharam uma anuidade da Optical Society of America (OSA) por realizar a melhor apresentação, entre os chapters, no Annual Meeting Orlando, evento em que os executivos do projeto receberam o prêmio, na Flórida. Segundo o vice-presidente do "OSA Student Chapter at Unicamp", Elso Rigon, a anuidade será dada ao integrante que mais se destacou nas atividades desenvolvidas pela equipe em 2002. "Vamos eleger o merecedor da anuidade."

O grupo da Unicamp foi escolhido entre 26 chapters da OSA em diversos países, 17 deles dos Estados Unidos, pelos resultados conquistados com as atividades propostas para 2002. A equipe recebeu mil dólares para desenvolvimento dos projetos e uma placa de reconhecimento. Entre as realizações estão a 1ª Escola Sérgio Porto de Física Aplicada (em conjunto com o IFGW), a realização de oficinas de física moderna para professores de ensino médio, a realização de novos cursos de treinamento para técnicos da Universidade (um primeiro curso foi realizado, com êxito, em maio passado) e a organização de programas de visitas a empresas que atuam na área de óptica e telecomunicações.

Idealizado pelo professor Hugo Fragnito, professor conselheiro do Chapter, o "OSA Student

Grupo foi escolhido entre 26 chapters



Da esq. para dir., Antonio Neves, Elso Rigon, Paulo Dainese e David Figueira, diretores do primeiro Chapter da América Latina

Chapter at Unicamp" é o primeiro de toda a América Latina. Segundo Elso Rigon, estudante de mestrado do IFGW, uma das perspectivas acompanhadas pela equipe é a criação de outros chapters no Brasil. Ao tomar conhecimento das atividades e da premiação, universidades como a Federal de Pernambuco, a Federal de Minas Gerais e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro buscaram informações com o grupo da Unicamp. "Algumas delas já estão em contato com a OSA", informa.

A importância atribuída ao prêmio por Rigon é o reconhe-

cimento das atividades realizadas por estudantes. "Geralmente alunos não são muito reconhecidos no Brasil", declara. A premiação, para ele, é resultado do estabelecimento de uma técnica rígida e reuniões e de desenvolvimento da programação definida. Foi um reconhecimento a um trabalho relativamente grande e sério, na opinião do aluno de mestrado.

Rigon acredita que a escolha pelo OSA Student at Unicamp serviu para mostrar a toda a comunidade a qualidade dos alunos que estão se formando na Unicamp. "Aqui (Unicamp) a gente tem a oportunidade de contatar empresas e trazer pessoas para difundir conheci-

mentos", declara.

O vice-presidente é um dos componentes que deve deixar o grupo, mas informa que o Chapter continua e já está organizando as eleições para a próxima diretoria. "Algumas pessoas estão terminando o doutorado ou o mestrado, inclusive eu. Mas o prêmio e o último evento (a Escola de Óptica) devem atrair novas pessoas ao Capítulo", revela. Atualmente o Chapter é dirigido por Paulo Dainese, David Figueira, Antônio Neves e Elso Rigon. O Capítulo foi oficialmente criado na visita que o presidente da OSA, Anthony Johnson, fez ao Brasil de 7 a 10 de dezembro de 2002.

Aluna é premiada em congresso

Alessandra Soares Schanoski, bióloga e aluna de pós-graduação em imunologia do câncer na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, está entre os três alunos de pós-graduação da América Latina que receberão um prêmio no final do 6º Congresso Latino-americano de Imunologia, a ser realizado entre 9 e 13 de dezembro em Havana. O projeto desenvolvido dentro do Curso de Pós-Graduação para Não-médicos, no Departamento de Tocoginecologia da Unicamp, foi selecionado entre mais de cem trabalhos inscritos para ser apresentados no evento.

A aluna conseguiu, por meio de apoio da Reitoria da Unicamp, garantir presença no evento, no qual fará apresentação oral de sua pesquisa, ao lado dos outros dois indicados, um aluno do Chile e outro da Colômbia.

Por meio da utilização do modelo experimental walker 256, que possui variantes agressiva e regressiva, a estudante desenvolveu imunologia tumoral de câncer em ratos. O objetivo da pesquisadora era saber como o sistema imunológico do portador de câncer pode, sem ajuda de terapia, combatê-lo e, se não consegue, por que isso ocorre. Alessandra investiga duas

variantes tumorais, uma formada por célula agressiva e outra, regressiva. O foco da investigação é saber a diferença entre as duas variantes para compreender quais são os fatores que fazem a regressiva ser combatida pelo sistema imunológico dos animais pesquisados. "Estou verificando uma das muitas diferenças que estas células devem ter entre si, que é a expressão de uma molécula capaz de servir como um rótulo para a variante regressiva, e assim o sistema imunológico a reconheceria como estranha e conseguiria combatê-la", explica.

Alessandra reflete sobre a semelhança ao sistema imunológico humano. "Quando temos algum parasita e ficamos doentes, eles são reconhecidos pelo sistema imune como estranhos e são combatidos." Já a variante agressiva expressa de maneira deficitária a molécula, então as células tumorais passam despercebidas ao sistema imune e levam o animal à morte.

O trabalho de Alessandra recebeu orientação do professor Fernando Guimarães e co-orientação da professora Tereza Cristina Cavalcanti, ambos do Laboratório de Pesquisas Bioquímicas do Caism. (M.A.C.)

Pesquisa vai ser apresentada em Havana



Alessandra Schanoski: investigando o sistema imunológico do portador de câncer